

## Além do Rio<sup>1</sup>

Bruce Stephano Andrade da COSTA<sup>2</sup>  
Sharon Hanna Rocha MARQUES<sup>3</sup>  
Emanuelle CANAVARRO<sup>4</sup>  
Mariah BRANDT<sup>5</sup>  
Mistyla Andrews CORRÊA<sup>6</sup>  
Lucas Vítor Alves Rodrigues SENA<sup>7</sup>  
Alexsandro FLEURY<sup>8</sup>  
Paulo Ramos MARQUES<sup>9</sup>  
Priscila da Silva ROSAS<sup>10</sup>  
Thaíse Freitas ROCHA<sup>11</sup>  
Allan Soljenítsin Barreto RODRIGUES<sup>12</sup>  
Universidade de São Paulo, São Paulo, SP

## RESUMO

A fotonovela Além do Rio conta a história de amor, não linear ou romântica de João Inácio e Ana Botelho. Baseada na obra do antropólogo Charles Wagley, *Uma Comunidade Amazônica: Um estudo do homem nos trópicos*, e dividida em 13 capítulos, seu enredo traz à tona discussões como a vida interiorana e amazônica, o papel da mulher na sociedade tradicional e a questão do casamento, além de outros temas de relevância ao debate acadêmico. Essa é uma produção dos alunos de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas referente ao período 2013/2.

**PALAVRAS-CHAVE:** Fotonovela; Romance; Amazônia; Cultura; Conflito social.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Produção Transdisciplinar, modalidade Fotonovela.

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso Jornalismo, email: [bruceandrade.1988@gmail.com](mailto:bruceandrade.1988@gmail.com)

<sup>3</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: [Sharon@gmail.com](mailto:Sharon@gmail.com)

<sup>4</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo, email: [emanuelle.canavarro@gmail.com](mailto:emanuelle.canavarro@gmail.com).

<sup>5</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo email: [mariah@gmail.com](mailto:mariah@gmail.com)

<sup>6</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo email: [mistyla@gmail.com](mailto:mistyla@gmail.com)

<sup>7</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo email: [lucas.vitor.sena@gmail.com](mailto:lucas.vitor.sena@gmail.com)

<sup>8</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo email: [fleury@gmail.com](mailto:fleury@gmail.com)

<sup>9</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo email: [marques@gmail.com](mailto:marques@gmail.com)

<sup>10</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo email: [rosas@gmail.com](mailto:rosas@gmail.com)

<sup>11</sup> Estudante do 8º. Semestre do Curso de Jornalismo email: [rocha@gmail.com](mailto:rocha@gmail.com)

<sup>12</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso Jornalismo, email: [allan\\_soljenitsin@yahoo.com.br](mailto:allan_soljenitsin@yahoo.com.br)

## **1 INTRODUÇÃO**

A fotonovela é uma história contada através de fotos, como num filme estático. Sua linguagem é mista com imagens fotográficas e texto verbal. Foi uma forma de romance popular em formato de série. No início, eram publicadas geralmente em revistas, livretos ou pequenos trechos editados em jornais. No Brasil, teve sucesso entre os anos de 1950 e 1970. Conquistou vários leitores durante 25 anos. Hoje, é um marco quase esquecido no mercado do entretenimento e mídia. Além do Rio é baseada no livro "Uma comunidade Amazônica" de Charles Wagley, antropólogo norte-americano que fez um estudo bem detalhado da vida do homem no vale amazônico. Essa foto novela tem vários vínculos de abordagem interessantes ao debate acadêmico assim como a valorização do modelo fotonovela como mídia. De curta duração, tendo 13 capítulos, este trabalho é o produto final da disciplina Comunicação no Amazonas e na Amazônia, ministrada pelo professor Allan Soljenitsin Barreto Rodrigues, do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas.

## **2 OBJETIVO**

O objetivo desse produto é utilizar fotonovela para retratar problemáticas sociais e familiares de uma comunidade interiorana, como o Itá, no Vale Amazônico. Usando-se para isso a história de amor de João Inácio e Ana Botelho.

## **3 JUSTIFICATIVA**

A necessidade de enfatizar discussões que permeiam a sociedade há muito tempo continuam presentes. Temas como o papel da mulher na sociedade tradicional, o casamento, a força e influência da fé cristã na sociedade, e a moral como reguladora de comportamentos são temas que estão a muito presentes, mas que ainda necessitam de avanços. Ao retomá-los e discuti-los mostrando como a presença deles é significativa, incita-se a discussão e motiva-se a procura por soluções. Quando a análise Charles Wagley traz a luz, há muitos anos atrás, as questões de desenvolvimento das comunidades do interior do Amazonas, do Vale Amazônico, para um olhar realmente atento, é possível ver muito mais do que o espaço estudado, mais em âmbito maior, a própria metrópole e suas questões sociais.

E esse é um trabalho que atinge tanto a comunidade acadêmica a sociedade como um todo. Em primeiro lugar, com a exposição de um modelo de mídia que não possui tanta

evidência e que foi provado em pesquisa de campo que é pouco conhecido tanto dentro como fora da universidade. Dando a esse produto a oportunidade de ser canal de divulgação e disseminação. Em segundo lugar, igualmente importante em relação ao primeiro, fala-se dos temas de discussão, pois toda produção, seja em que formato for produzida, carrega essa responsabilidade de evidenciar assuntos e conflitos presentes. Ao falar das comunidades interioranas, o produto dá a seu público uma oportunidade de fazer ligação e levar o conhecimento de como essas comunidades se formam, interação e quais são seus parâmetros de funcionamento. Ao mostrar os conflitos sobre a mulher, a moral e a forma de viver, consegue-se levar ao público discussões que vão além do espaço geográfico, mas que podem ser observadas como presentes em todos os lugares. Além do Rio propõe o avanço, a saída da zona de conforto, o ir além e conseguir mais do que se conseguiu até esse momento, propondo isso a seu público da mesma forma.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A fotonovela é um gênero midiático composto de uma fusão de outros gêneros, especialmente a fotografia, ao mesmo tempo em que se baseia na história em quadrinhos, ainda que seja um meio marginalizado em uma sociedade muito mais apegada a outros meios de difusão, como a televisão e o rádio.

A utilização do recurso da fotografia e do texto na fotonovela envolve o leitor de uma forma mais intensa, pois ao mesmo tempo em que a fotografia amplia o imaginário do leitor, o recurso textual direciona o enredo da história proposto pelo autor. Will Eisner (2010) trata da utilização desses dois recursos midiáticos afirmando que quando palavra e imagem se misturam, as palavras formam um amálgama com a imagem e já não servem para descrever, mas para fornecer som, diálogo e textos de ligação.

Assim como a telenovela, a fotonovela por meio das representações cria mediações entre realidade e ficção, produzindo interpretações da vida cotidiana. Em nosso trabalho escolhemos utilizar como base o livro *Uma comunidade amazônica*, de Charles Wlagle, devido aos assuntos abordados (usos e costumes das comunidades interioranas da Amazônia).

De acordo com CHARTIER (2002) as representações são ferramentas para percepção e construção de diferentes realidades sociais. O propósito das representações não é reproduzir o real, mas construir significações para os acontecimentos do cotidiano.

No primeiro sentido, a representação é instrumento de um conhecimento mediato que faz ver um objecto ausente através de sua substituição por uma ãimagemõ capaz de o reconstituir em memória e de o figurar tal como ele é. (CHARTIER, 2002, p.10).

A presente fotonovela foi realizada em novembro de 2013. As imagens foram capturadas pelos integrantes do grupo que também atuaram como atores e atrizes, além da participação de figurantes voluntários. Posteriormente, as fotos foram selecionadas para a edição da história em quadrinhos. Cada fotografia da seqüência corresponde a uma cena da história, acompanhada de mensagem textual para melhor entendimento do enredo. Após a edição foi feita a impressão das fotografias, concluindo-se então o objetivo do trabalho.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

A novela possui 13 capítulos, com em média 40 fotogramas em cada capítulo. Com exceção do Capítulo 1 que possui 17 fotogramas. O primeiro passo foi a escolha da história, que ficou sendo a do caso entre João Inácio e Ana Botelho. Em seguida se iniciou o processo de produção escrita da história em seus detalhes.

A fase física da produção se deu na procura do local de filmagem e nos atores. Fomos para o município de Iranduba, localizado a 22 Km de Manaus, nos direcionamos para um sítio que seria o cenário do nosso produto. Subdividimos o sítio em três locações, no primeiro cenário tínhamos a casa principal que pertencia ao dono, o segundo cenário foi na antiga casa do caseiro e o terceiro cenário foi no igarapé.

Nós fomos para o sítio durante três dias, o primeiro dia foi para conhecer melhor o local e fazer os ajustes necessários para que o cenário se adequasse ao nosso planejamento. No segundo dia começamos a produção, os equipamentos utilizados foram duas câmeras digitais e um tablet. Fizemos várias fotografias das cenas que seriam utilizadas no nosso produto, sem ordem cronológica, as cenas foram produzidas de acordo com as condições dos cenários, embora nem todas tenham sido produzidas nesse dia.

No terceiro dia, produzimos as cenas que faltavam para fechar o material, as cenas iniciais e finais da fotonovela. Começamos com as cenas da festa, pulamos para o casamento e depois fizemos as cenas de apoio. Os dias de filmagem e cenas filmadas tiveram muita relação com o material humano conseguido. Como a execução das fotos coincidiu com um período festivo da Cidade, dificultou a obtenção de pessoas disponíveis.

Com material produzido, deu-se início a edição que teve como programas um primeiro chamado *photoscape*, para edição e correção de fotos, inserindo as falas e tudo o necessário. Depois se utilizou o programa chamado *Comic Life*, que foi responsável pela montagem das fotos.

## 6 CONSIDERAÇÕES

Ao dar ovidaõ a história da fotonovela Além do Rio, que é uma das micro-histórias contadas no livro de Charles Wagley, um caso na verdade, podemos enfocar e discutir temas como o papel da mulher na sociedade, a força da fé e religião em comunidades afastadas das metrópoles, a moral e os costumes como reguladores sociais, a quebra de estereótipos amazônicos e quebra de valores das comunidades interioranas, a força dos laços de relacionamento de apadrinhamento, a diferente cultura sexual para homens e mulheres, a questão do casamento. E conseguindo através dessas exposições promover o debate e discussão dos mesmos, produzindo um conhecimento reflexivo nos leitores e na academia.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WAGLEY, Charles. **Uma comunidade amazônica**: estudo do homem nos trópicos. 1913. Tradução de Clotilde da Silva Costa. 3ª edição. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

**História da fotonovela**. Cinema caiba.

<<http://cinemacaiba.blogspot.com.br/2009/12/historia-da-foto-novela.html>> Acessado no dia 15.01.2014

Como fazer uma fotonovela. **O explorador**

<<http://oexplorador.com.br/site/ver.php?codigo=17851>> Acessado em: 15.01.2014

**Origem da fotonovela**. Inforartetk. <<http://inforartetk.blogspot.com.br/2009/09/origem-da-fotonovela.html>> Acessado em: 15.01.2014

Blog: As fotonovelas. <<http://asfotonovelas.blogspot.com.br/>> Acessado pela primeira vez em: 10.01.2014. E pela ultima vez em: 08.03.2014

CHARTIER, Roger. **A história cultural entre práticas e representações**. 2. ed. Lisboa: Difel, 2002.

EISNER, Will. **Quadrinhos e arte sequencial**: princípios e práticas do lendário cartunista. 4. ed. Tradução de Luís Carlos Borges e Alexandre Boide. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

**FOTONOVELA**. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Fotonovela>>. Acesso em 4 de dez. de 2011.

HABERT, Angeluccia Bernardes. **Fotonovela e Industria cultural**: Petropólis, Vozes, 1974.